



Piracicaba, 14 de Dezembro de 1906.

Mhouho.

Recibi hoje a portaria
~~de 12 de Dezembro de 1906~~ em exercício.

Devolvo-l'a com esta, para que comple-
te o serviço, fazendo a registrar no
Thesouro. Nesta mesma data com-
munico ao Secretario que ja' estau
com a cruz sobre os honrarios.

O Sr. do Bistral procurador - me hoje
para dizer que, tendo pedido demissão
de 12 suppleti^(*), não queria que se tomas-
se esse acto ^{sem} como uma desfeita. "Fui
~~o pagamento feito governo~~ disse elle, e
seria não ter. Não continue a ser-
vidor". Surandine, diz elle, po-
ra' tudo em pratos limpos pela

(*) Hoje.

imprensa."

Vamos ter, portanto, água-sua...

O franga ~~ai da mão~~ ~~aparece~~
sua. Estarei resolvido a não lhe dar
o mínimo serviço, embora ten-
ta que trabalhasse muito e muito.
Se si o gozo fizer qualquer ban-
dallaria, perigo-lhe o Buro
do Nascimento no costado.

Por uma carta que escrevi ao
Paulo, percebi que tens receio de
que o 4^m do Pinhal o agreda...

~~Podes ficar seguro, porque~~

to ali é só vulto...

Demais, é sabido que "parco
não cõca o ci em arame farpado..."

O nosso empregado Cantinho, que
já vir com mãos ~~olhos~~ a ~~sinistra~~
~~nom~~, ~~de~~, a esta hora, está
convencido de que eu não sou
o delegado de Elroy que elle i-
dealizava. Sabendo hoje, ao
receber a cadeia, que um sur-
tencido cuja pena termina em
Janeiro p., vive solto no ^{corpo de guarda} ~~de~~
e dali sai para ir matar bichos
dos livros do Cantinho, na casa
.. deste, prohibi imediatamente
a bandalheira e autorizei o
carcereiro a declarar ao nosso
empregado que quando precisar
de presos para lhe matarem.

Refichon des livres, que os requi-
riti per scripta.

Unagim como o com a
mã vari ficar furioso...

Isó. delgado o
delgado.

Aluc, o mai de emp

Jupim
formosa f. que no de qual

a del oi por o no de bo

do livro de Conte do no co

do do pro do do do do do

a do do do do do do do

carceraria a do do do do do do

empregado que grande do do do do

do do do do do do do